



A Perspectiva da Filosofia da Religião

Uma reflexão filosófica, antropológica e sociológica sobre religião, religiosidade e espiritualidade no contexto brasileiro e contemporâneo.

Plínio Marcos Tsai

Como citar (ABNT 2023):

TSAI, Plinio Marcos. Introdução ao Fenômeno Religioso e ao Conceito de Religiosidade. 2025. [Apresentação de slides]. In: TSAI, Plinio Marcos. Plinio Tsai, 2026. Disponível em: <https://pliniotsai.buda.org.br/>. Acesso em: (insira o dia e o mês) 2026.

Religião e Religiosidade: Conceitos Fundamentais

A religião pode ser definida como um sistema organizado de crenças, ritos e normas que orientam a relação do ser humano com o sagrado, enquanto a **religiosidade** refere-se à dimensão subjetiva e pessoal da experiência espiritual (USARSKI; TEIXEIRA; PASSOS, 2022).

Do ponto de vista filosófico, a religião tem sido abordada de diversas maneiras ao longo da história do pensamento ocidental.

Perspectivas Filosóficas

- **Kant** — via a religião como complemento da moralidade
- **Hegel** — interpretava-a como manifestação sensível do espírito absoluto
- **Ricoeur e Taylor** — analisam a religião em suas relações com a cultura e a subjetividade

Immanuel Kant

A religião como complemento da moralidade racional, dentro dos limites da razão pura prática.

Georg W. F. Hegel

A religião como manifestação sensível do espírito absoluto, etapa do desenvolvimento do Geist.

Paul Ricoeur

Análise da religião em suas relações com a narrativa, a cultura e a subjetividade contemporânea.

Charles Taylor

Investigação da religião no contexto da modernidade secular e da identidade cultural ocidental.

Religião Institucionalizada e Espiritualidade

A distinção entre religião institucionalizada e espiritualidade é fundamental para compreender o fenômeno religioso na contemporaneidade, especialmente no contexto brasileiro.

Religião Institucionalizada

Sistemas organizados com dogmas, hierarquias e rituais estabelecidos — como o **cristianismo**, o **islamismo** e o **judaísmo**.

Espiritualidade

Vivência pessoal da dimensão do sagrado, podendo ou não estar vinculada a uma instituição formal (USARSKI; TEIXEIRA; PASSOS, 2022).

O Contexto Brasileiro

No Brasil, a compreensão da religião e da religiosidade tem raízes históricas na **colonização portuguesa** e na influência católica. No entanto, a diversidade religiosa do país inclui expressões indígenas, afro-brasileiras e a crescente presença de outras tradições, como o **espiritismo** e o **neopentecostalismo** (FURSETH; REPSTAD, 2023).

Observa-se uma crescente valorização da espiritualidade desvinculada de religiões formais, refletida na popularização de práticas como a **meditação**, o **xamanismo** e o **sincretismo religioso**.



Kierkegaard

Enfatiza a **subjetividade** da experiência religiosa como salto de fé irredutível à razão.



Feuerbach

Critica as instituições religiosas por **alienarem** o ser humano de sua própria essência (ABBAGNANO, 2012).



Espiritualidade Contemporânea

Popularização de práticas como **meditação**, **xamanismo** e **sincretismo** no Brasil contemporâneo.

Antropologia e Sociologia da Religião

A Antropologia da Religião busca entender as manifestações religiosas como expressões da cultura humana, enquanto a Sociologia investiga a função social da religião e suas interações com a economia, a política e a identidade cultural.

Perspectiva Antropológica

Autores como **Clifford Geertz** e **Mircea Eliade** analisam os símbolos e os mitos religiosos como elementos fundamentais da experiência humana (USARSKI; TEIXEIRA; PASSOS, 2022).

- Símbolos religiosos como linguagem cultural
- Mitos como estruturas de sentido
- O sagrado e o profano como categorias universais

Perspectiva Sociológica

Iniciada com **Émile Durkheim** e **Max Weber**, investiga a função social da religião e suas interações com a economia, a política e a identidade cultural (FURSETH; REPSTAD, 2023).

- Religião como coesão social (Durkheim)
- Ética religiosa e capitalismo (Weber)
- "Religião civil" e identidade nacional (Rousseau)

i O conceito de "religião civil", proposto por Rousseau, pode ser aplicado à forma como certos valores religiosos são incorporados ao discurso político e à identidade nacional brasileira (USARSKI; TEIXEIRA; PASSOS, 2022).



Crescimento Evangélico

Expansão das igrejas evangélicas e neopentecostais no Brasil contemporâneo.



Religiões Afro-Brasileiras

Papel das religiões afro-brasileiras na resistência cultural e na identidade nacional.



Religião e Política

Influência crescente da religiosidade no debate político e nas instituições públicas brasileiras.

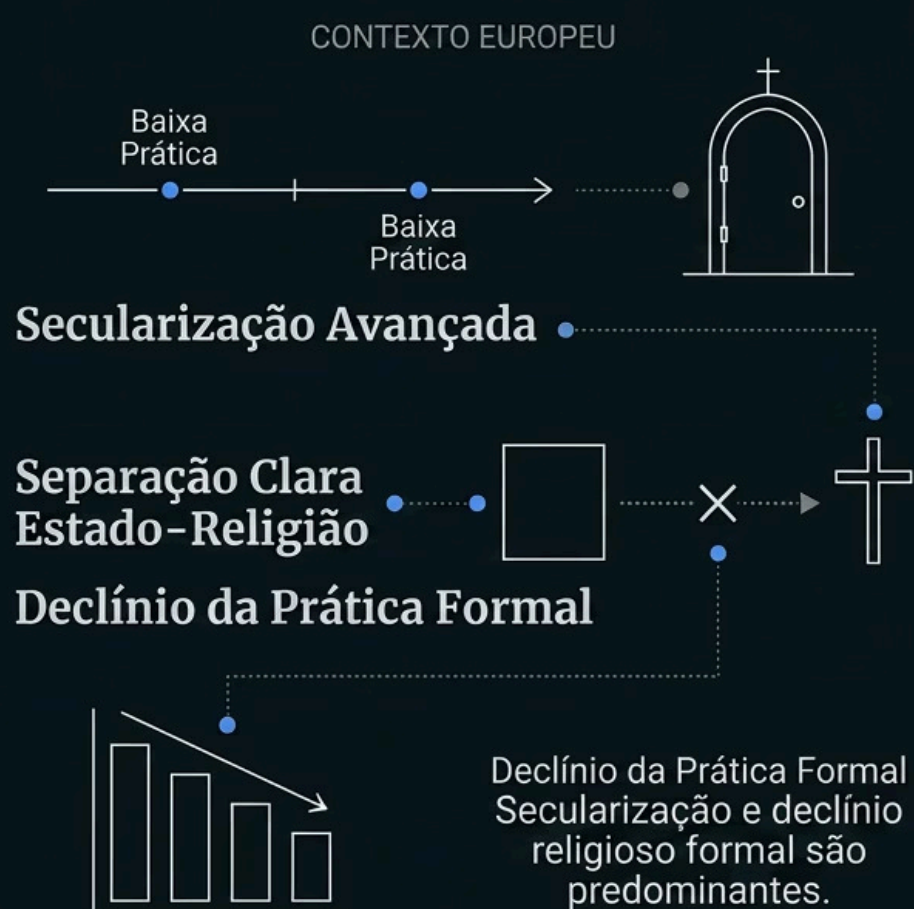
Tradição, Modernidade e Pluralismo Religioso no Brasil



A Filosofia da Religião, ao dialogar com a Antropologia e a Sociologia, precisa considerar a dinâmica entre **tradição e modernidade**, bem como os desafios do **pluralismo religioso** e da **secularização**. O Brasil, sendo um dos países mais religiosos do mundo, oferece um campo fértil para essas reflexões (FURSETH; REPSTAD, 2023).

Diferente da Europa, onde a secularização avançou de maneira mais sistemática, o Brasil mantém um forte vínculo entre religião e vida pública (FURSETH; REPSTAD, 2023).

Contexto Religioso Europeu



Contexto Religioso Brasileiro



Colonização Portuguesa

Influência católica como base da identidade religiosa brasileira.

Modernidade Religiosa

Crescimento do neopentecostalismo, espiritismo e espiritualidades alternativas.

1

2

3

4

Diversidade Histórica

Incorporação de tradições indígenas e afro-brasileiras ao campo religioso nacional.

Pluralismo Contemporâneo

Intensa circulação de crenças e práticas num ambiente de sincretismo e hibridismo.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURSETH; REPSTAD (2023)

Sociologia da religião: perspectivas clássicas e contemporâneas.

Tradução de Levindo Pereira.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

USARSKI; TEIXEIRA; PASSOS (2022)

Dicionário de ciência da religião. São Paulo: Paulinas; Loyola, 2022.

ABBAGNANO (2012)

Dicionário de filosofia. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANT (2020)

A religião nos limites da simples razão.

Tradução de Ciro Mioranza. São Paulo: Lafonte, 2020.

LACOSTE (2014)

Dicionário crítico de teologia. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola; Paulinas, 2014.

ZUCAL (2003)

Cristo na filosofia contemporânea: volume I: de Kant a Nietzsche. São Paulo: Paulus, 2003.

ZUCAL (2006)

Cristo na filosofia contemporânea: volume II: o século XX. São Paulo: Paulus, 2006.